
INVESTIGAÇÃO SOBRE A ORIGEM DAS CÉLULAS DE DEFESA (AMEBÓCITOS) NA *Biomphalaria glabrata*

Pós-graduando(a): Samaly dos Santos Souza
Nome em cit. bibliográficas: SOUZA, Samaly S.
Vínculo institucional: Estagiário
Tipo de bolsa: CAPES
E-mail: samalysouza@hotmail.com
Curso: Mestrado em Ciências da Saúde
Ano de ingresso: 2004
Orientador(a): Zilton de Araujo Andrade
Nome em cit. bibliográficas: ANDRADE, Zilton A.
Segundo(a) orientador(a):
Nome em cit. bibliográficas:
Pesquisador(a) colaborador(a):
Nome em citações bibliográficas:
Área de concentração: Imunologia
Evento: IX Jornada Científica da Pós-Graduação

Resumo:

As reações de defesa contra microorganismos são realizadas nos moluscos do gênero *Biomphalaria* por um único tipo de célula – o hemócitos ou amebócito. O seu local de origem ainda é incerto. Na *Biomphalaria glabrata* admite-se que essas células se originam em um órgão situado na parede anterior do saco pericárdico denominado APO ("Amebocyte Producing Organ"). A ocorrência de hiperplasia e mitoses no APO, durante a infecção pelo *Schistosoma mansoni*, tem sido tomada como o principal argumento para considerá-lo um órgão hematopoiético. O trabalho estuda a localização, forma, e comportamento do "APO" em *B. glabrata* normal e após infecção pelo *S. mansoni*, no intuito de compreender o seu papel nas reações de defesa. A investigação foi feita através estudo histopatológico, ultraestrutural e imunohistoquímico. O APO apareceu representado por coleções de células basófilas, compactamente arrumadas, com núcleos redondos, ricos em cromatina e citoplasma homogêneo, escasso, formando grupos ou fileiras ao longo de uma estreita região da membrana pericárdica, com raras variações entre infectados e não-infectados, como a presença de mitose, ocasionalmente vista nos primeiros. A microscopia eletrônica revelou que o órgão é formado por células epiteliais justapostas, unidas por interdigitações, ricas em mitocôndrias, e com muitas microvilosidades na sua superfície livre. Dados iniciais com o anticorpo monoclonal contra o antígeno Ki67, que revela fator de proliferação nuclear, deram forte positividade para esporocistos e cercárias, mas não evidenciaram marcação no APO. Por outro lado, foram vistos acúmulos de hemócitos no interior de vários tecidos e nas cavidades de vários órgãos, especialmente no coração, nos animais infectados. Estes achados se correlacionaram melhor com a hipertrofia e hiperplasia das células dos revestimentos dos espaços lacunares, do que com as escassas modificações presentes no APO. Conclui-se que os presentes achados morfológicos apontam para uma origem multicêntrica dos hemócitos da *B. glabrata*, a partir do endotélio dos espaços vasculares (como sugerido nos estudos mais antigos).

Palavras-chave:

1: APO
2: *Schistosoma mansoni*
3: *Biomphalaria glabrata*

Apoio financeiro:

1: CAPES
2: CNPq
3:

Está inserido no PAPES 3? Não

Está inserido no PDTIS? Não

Está inserido no PDTSP? Não

Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq:

Grande-área: Ciências Biológicas 2.00.00.00-6

Área: Imunologia 2.11.00.00-4

Sub-área:

Especialidade: